



Continuação da informação nº 796-B/80

tou boletim nº 0, ano I, datado do mês fluente, com sede na Traves-
sa Brigadeiro Luiz Antonio, 21 (fone 35.1462).

VII - O Movimento pró-PARTIDO DOS TRABALHADORES do Rio
de Janeiro, publicou o exemplar nº 04, ano I, datado de junho pp.,
do jornal "JORNAL DO P.T."

VIII - Às 19,30 horas do dia 13 p., DJALMA DE SOUZA BOM,
ex-dirigente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo,
proferirá uma palestra sob o tema "REAJUSTE SALARIAL E ESTABILIDADE
NO EMPREGO", na Igreja São Judas, de Campo Limpo, SP. Nesse sentido,
o PARTIDO DOS TRABALHADORES, expedirá convocação.

O-O-O-M

CONFIDENCIAL



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE PIRACICABA



S.O.P.S. ORDEM
POLÍCIA SECCIONAL - C. P. L.

RELATÓRIO: _____ / _____ / 19____

700	44	13/42
-----	----	-------

*Rel. PP
BOL CO*

Em comício realizado na noite do dia 12 do corrente mes foi lançado oficialmente nesta cidade o Partido dos Trabalhadores. O evento se deu defronte a igreja Catedral de Santo Antonio e contou com a presença de aproximadamente 300 pessoas. Teve início às 20:00 hs e estava presente a cúpula do partido na cidade: Algemiro Coelho Ramos (professor), Diocleciano Vilar (presidente do sindicato dos bancários), José Machado professor da UNIMEP, José Aparecido Borghesi (vice-prefeito) e as presenças de Luis Inácio da Silva, o "Lula", Osmarzinho, e Altino Dantas, coordenador da Campanha Nacional.

Os representantes da cidade salientaram o fato da importância da presença de Lula para o lançamento oficial, a organização do partido na cidade e o seu crescimento.

A vinda de Lula faz parte do programa do partido, visitando cidades do interior pelo Brasil inteiro. Lula disse ter vindo para um diálogo com os trabalhadores de Piracicaba e que o PT não é o partido dos metalúrgicos, mas sim de todos os trabalhadores, uma vez que segundo ele, todo aquele que vende a sua força de trabalho é um trabalhador (bancários, jornalistas, etc.).

Uma das principais propostas do partido é a extinção da Lei de Segurança Nacional. As dificuldades que o partido vem encontrando, o seu líder enquadrado em dois processos na LSN, são obstáculos que se apresentam para serem transpostos, mas a luta pelo partido está apenas no começo, segundo Lula.

Devido a forte chuva que caiu até momentos antes do comício e da garoa que caiu em grande parte do mesmo, o número de pessoas foi reduzido e o seu término abtecipado para pouco antes das 22:00 hs.

Era o que cumpria relatar.

Piracicaba, 16 de setembro de 1.980

Marco A.B. Rodrigues
Marco A.B. Rodrigues
Investigador de Polícia

Relatório Com.
Bolsa

SECRETARIA DA SEGURANCA PUBLICA
AGENCIA SOPS DA(O) DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA DE MARILIA
SECAO DE INFORMACOES "SOPS"

6/10

21524

Marília 30 de setembro de 1978

- 1. Assunto: Movimento Político do PT
- 2. Origem: Relatório do Investigador do SOPS
- 3. Classificação: Informação
- 4. Difusão: D.I. DOFS
- 5. Referência: -
- 6. Difusão dada na origem: -
- 7. Anexo: Livreto do PT

D.O.P.S
DIRETORIA GERAL
A Divisão de Informações
em 22 de setembro de 1978
DIRETOR GERAL

INFORMAÇÃO N.º 078 / 80

Com a presente informo a V.Sa., sobre a visita da Comitiva do Partido dos Trabalhadores "PT", a fim de inaugurar sua sede em Marília e realizar um comício em praça pública.

Estiveram aqui os Senhores: Luiz Inácio da Silva (Lula), Presidente Nacional do Partido; Aírton Soares, Deputado Federal; Geraldo Siqueira e Sérgio Santos, Deputados Estaduais; Altino Dantas, ex-presidente da UNE e atual Coordenador Geral do "PT"; Apolônio de Carvalho, membro da direção; Nelson Campagnolo, dirigente sindical de São Bernardo de Campos e Isaias Cardoso da Silva, pertencente em te a Comissão do "PT" de Pirituba.

Após a inauguração da sede do partido, onde o Lula deu um-a entrevista coletiva a imprensa local, a comitiva dirigiu-se à Praça Saturnino de Brito, onde efetuou um comício com a presença de mais ou menos 900 pessoas.

Usaram da palavra os Senhores: Otácilio José / Costa, integrante do "PT" em nossa cidade; Nelson Campagnolo, que fez severas críticas aos governantes e no decorrer disse "que enquanto os pobres trabalhadores eram sevidciados no DOFS, Maluf é quem deveria / prestar esclarecimentos ali, pois é o maior ladrão da América"; O Deputado Sérgio Santos relatou o ocorrido com ele na Freguesia do -0, onde foi preso e recebeu maus tratos, mas que isto é próprio do "Regime Militar" que impera desde 64; Isaias Cardoso da Silva, dizendo da necessidade dos trabalhadores lutarem contra o arbitrio dos governantes; Altino Dantas, falou mais sobre o problema do ensino no país; Evaristo Zaparolli, ex-líder sindical em Marília, criticou mais o governo federal e que sempre foi contrário ao regime imposto em 64; Dep.Est./ Geraldo Siqueira, também fez severas críticas ao governo, mais ao estadual, falando também "que não adianta a demolição do prédio da UNE, pois esta é cabeças pensantes de seus membros e não um prédio"; Dep. / Ed. Aírton Soares, pediu a união de todos para a causa justa que o "PT" pretende, criticou também os governantes pedindo a ajuda do po vo, para que os governantes devolvam o governo aos mesmos como era antes de 64; e por último Lula falou sobre as necessidades do povo, dos trabalhadores, da luta dos metalúrgicos, pedindo que o povo tomasse conhecimento do programa do "PT", pois visa a luta dos trabalhadores/ e do povo, teceu também críticas aos governantes, principalmente aos

Registrada em n.º 20
à fls. 96 do livro n.º 133
em 2/10/80

20C	44	13714
-----	----	-------

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

AGÊNCIA SOPS DA(O) DELEGACIA SECCIONAL DE POLICIA DE MARÍLIA
SEÇÃO DE INFORMAÇÕES "SOPS"

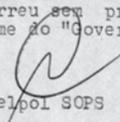
Marília, 30 de setembro de 1978.

1. Assunto: Movimento Político do PT
2. Origem: Relatório do Investigador do SOPS
3. Classificação: Informação
4. Difusão: D.I. DOPS
5. Referência: -
6. Difusão dada na origem: -
7. Anexo: Livreto do "PT"

Continuação da INFORMAÇÃO N.º 078 / 80

Senhores Ministros.

O comício transcorreu sem problemas e o povo
vaiava apenas, quando pronunciado o nome do "Governador Paulista".


Del/pol SOPS

150
150
150

150
SG-SSP - Mod. 27



SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - DOPS
3ª DELEGACIA - DIVISÃO DE INFORMAÇÕES

RE-325-80/ São Paulo, 26 de Outubro de 1.980
Assunto: ATO PÚBLICO DO PT CONTRA O ENQUADRAMENTO DOS
DIRIGENTES SINDICAIS DO ABC NA L.S.N.
Senhor Delegado Chefe do DOPS:

Conforme determinações de Vossa Senhoria, no sentido de observarmos o acima descrito, temos a relatar o seguinte:

Com a presença de mais ou menos 1.200 pessoas e com início por volta das 10,30 horas, teve início Ato Público no Estádio de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo-SP. Compareceram entre outros: LUIZ INÁCIO DA SILVA CLULIA, ex presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo; Deputado JOÃO CUNHA, DJALMA BOM, BENEDITO MARCILIO; Sr. AMORIM, representante dos Sindicatos de Osasco; representante do Sindicato dos Bancários do Rio Grande do Sul; representante do Sindicato dos Bancários de São Paulo; representante da UNE; da UEE, do DCE-USP, do DCE-FUG; o prefeito TITO COSTA; LUIZ EDUARDO GREENHAUG, e vários líderes de Núcleos de bairros e de periferias do PT-PARTIDO DOS TRABALHADORES.

A presidência da mesa ficou com um dos elementos da antiga diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo-SP, GILSON DE TAL, que deu início aos trabalhos, passando a palavra para BENEDITO MARCILIO. Este, no entanto, cedeu-a para EDSON DE TAL, do Sindicato dos Bancários de São Paulo, que teceu severas críticas ao "Sistema".

Entre as várias falações, destacamos a de JOÃO CUNHA, que disse estar lá para falar sobre "a L.S.N. e a Insegurança Nacional". Fez duas críticas ao regime dizendo - que a insegurança está presente na mesa de todos os brasileiros que trabalham e não tem o que comerem.

A política do governo é de "entreguismo", tais como os "JARIS" e os "CARAJÁS", que todos sabemos não são poucos.

E a Segurança; que segurança é esta que coloca no banco dos réus os seus dirigentes sindicais? que usa a L.S.N. para enquadrar os legítimos representantes do povo? Em seguida, conclamou a todos a

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
D.I. 31, 10, 1980
505 163 97



149
SG-SSP - Mod. 27

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=DOPS
3ª DELEGACIA = DIVISÃO DE INFORMAÇÕES

-contin. do RE-325/80-fls.2-

e com o ideal de que quem faria a independência seriam eles todos, que ali estavam presentes.

Muitas faixas foram apresentadas, reivindicando liberdade para os Sindicatos, pelo fim da L.S.N., pelo fim da Ditadura e outras mais. Foram vendidos jornais da imprensa alternativa, senão identificada ainda, a presença de RAIMUNDO PEREIRA. Foi proposto por um dos primeiros oradores, que todos deveriam se preparar para uma greve nacional por ocasião do julgamento dos líderes sindicais de São Bernardo do Campo, o que foi inteiramente aprovado pelos presentes.

Bandeiras vermelhas com uma estrela branca, no meio com a sigla PT, simbolizando o Partido dos Trabalhadores, eram expostas pelos presentes, que vieram até o local do Ato, através de ônibus fretados.

Foi identificado um carro Opala preto, da Assembléia Legislativa, chapa 75.

LUIZ IGNACIO DA SILVA "DULIA", foi o último orador do Ato Público. Também promovendo inúmeras críticas ao governo, nas pessoas do General Golbery e o presidente João Batista Figueiredo, como não deixou também de lado o governador Paulo Maluf.

Ele disse que todos deveriam estar preparados para a campanha salarial e que em abril ele estaria dando diretrizes para o movimento operário na sua luta contra o Capitalismo das Multinacionais. Criticou a política da Volkswagen, que deu início ao atual sistema de representantes dos funcionários.

O ato teve o seu encerramento por volta das 13,00 horas, com várias recomendações para que o pessoal não ficasse "batendo papo" e nem bebendo em bares.

Foi apreendido no local o Boletim Nacional do PT-Órgão oficial da comissão diretora nacional provisória do Partido dos Trabalhadores-ano I nº I, setembro/80.

Idem o jornal "O Povo", ano I nº 05, Recife, 15 ou melhor, 01 a 15 de outubro de 1.980.



148

SG-SSP - Mod. 27

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL=DOPS
3ª DELEGACIA-DIVISÃO DE INFORMAÇÕES

-contin.do PE-325/80-fls. 3-

Informe convocando para dia 1º de Novembro, às 14,30 horas, ato litúrgico na Igreja da Consolação, caminhada para a Praça da Sé, e Ato Público na mesma.

Panfleto convocando para os dias 8 e 9 próximos, das 09 às 24 hs, no Estúdio Vera Cruz, de São Bernardo do Campo, campanha para arrecadação de fundos para o PT.

Panfleto, convocando para palestra com JOÃO AMAZONAS, sobre "Capitalismo e Socialismo", dia 7 de novembro, às 19,00 horas, no Cine Roxy.

Panfleto convocando para o Lançamento do Livro: "LULA-ENTREVISTAS E DISCURSOS", dia 11 de novembro a partir das 18,00 horas, na Livraria Brasiliense, calçada da rua Barão de Itapetininga, 99, São Paulo, como lançamento do PT.

Era o que tínhamos a relatar,

Atenciosamente,

DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL - C. P. I.		
D.I. 31, 10, 1980		
VDJ	163	96



CONFIDENCIAL

S.G. - S.S.P. - Mod. 8

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

DEPENDÊNCIA: DELEGACIA DE ORDEM POLÍTICA E SOCIAL - PORTS/SANTOS.

REF.: ATO PÚBLICO DE LANÇAMENTO DO PT NA BAIXADA SANTISTA.

O Partido dos Trabalhadores (PT) foi oficialmente lançado em Santos, em ato público levado a efeito na Praça dos Andradas, pelo ex-dirigente sindical metalúrgico de ABC, LUÍS INÁCIO DA SILVA, LULA.

Improvizado um velho caminhão como palanque, sobre o qual se encontraram, no acompanhamento de violão e outros instrumentos típicos, músicas - nardestinas, dependurada às palmeiras da praça a bandeira "vermelha" de PT, e ato público, inicialmente programado para às 17,30 horas, somente se iniciou após às 19,45 horas, em face de atraso de LUÍS INÁCIO DA SILVA, ocorrência que reduziu em cerca de 50 por cento o número de participantes, ao início estimado em aproximadamente 500 pessoas.

O pronunciamento inicial ceube a LEONÍDIO GARAVATTI, representante de Sindicato dos Bananicultores, atribuindo ao Governo Federal, ao qual chamou "corrupto", a responsabilidade pela perda do mercado da banana na Argentina para o Equador, ocasião em que o orador conclamou os presentes à promoção de uma reforma agrária que, efetivamente, venha a beneficiar o povo brasileiro, destacando que as terras brasileiras se encontram nas mãos de apenas 8 por cento da população.

A seguir, discursou EUZÉBIO FLORÊNCIO, integrante do núcleo de PT em Cubatão, calorosamente aplaudido, ao afirmar que a solução ideal para os trabalhadores brasileiros é a eclosão de uma greve geral no País, com o propósito de por-se termo à ditadura do patronato.

NOBEL SOARES DE OLIVEIRA, aluno da Faculdade Católica de Direito de Santos, membro da Convergência Socialista e de PT, ex-portuário e um dos baluartes na última greve eclodida no Porto de Santos, pronunciou-se, enfatizando que a perseguição da ditadura ao trabalhador brasileiro se apresenta sob duas formas, econômica e política, esclarecendo que, no aspecto econômico, através do arrocho salarial, desemprego e falta de alimentação básica e, sob o ponto de vista político, caracteriza-se pela repressão às lideranças políticas e aos movimentos paretistas.

Além dos elementos já citados e de GERALDO SIQUEIRA, deputado estadual; OSNI NERY DOS SANTOS, ex-dirigente portuario casado; BERNABÉ MANUEL RIESCO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Trigo e Derivados, e ARNÓBIO VIEIRA DA SILVA, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itanhaém, também discursou ANTÔNIO FERNANDES NETO, síndico coordenador de PT em Santos, tentando impedir que parte das pessoas presentes se retirassem da praça antes que, efetivamente, LULA fizesse o comício, e que não conseguiu.

Precisamente às 19,45 horas, LUÍS INÁCIO DA SILVA chegou ao local, vestido surradamente e num veículo oficial da Assembleia Legislativa, e, apresentado por BERNABÉ MANUEL RIESCO, pronunciou-se eloquentemente, oportuna e em que observou, demonstrando um esforço extremo em provar que o PT está crescendo em todo o País, inclusive, já lidera a arrecimação em Minas Gerais, - que a situação econômica atual é idêntica há 30 anos, quando residia em Vicenza de Carvalho e, enquanto todos se vangloriavam de viver num regime de democracia, os trabalhador poucas alternativas lhe restavam profissionalmente, - mais precisamente o subemprego.

Em seqüência, o marginado enfatizou que o trabalhador nunca passou de um escravo, passou fome no pretérito, passa fome presentemente e, indubitavelmente, passará no futuro, se não lutar em prol de organizar-se o poder político da classe trabalhadora, conclamando a todos, comunistas e cristãos, a fazê-lo, destacando que seus representantes deverão sair das praças públicas, e não de cachavos, defendendo o voto de analfabete, para que todos possam colher melhor seus representantes, enquanto o trabalhador só tem direito a trabalhar, produzir e ser escravo, há por aí o "DELFIM" rifando o Brasil, dando um pedaço para o Japão, outro para a França, explorando-nos.

Continua.

O documento é de propriedade da
POLÍCIA DE SEGURANÇA DA
ESTATE DOCUMENTAL (Art. 12 - Lei
N.º 75.099/7 - Regulamento de
Salvaguarda de Documentos Siguificativos)

M
F. I.

20-1-94-147560